



Atena
Editora
Ano 2021

Química:

Debate entre a Vida Moderna
e o Meio Ambiente

Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Química:

Debate entre a Vida Moderna
e o Meio Ambiente

Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Química: debate entre a vida moderna e o meio ambiente

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Q6 Química: debate entre a vida moderna e o meio ambiente /
Organizador Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-978-3
DOI 10.22533/at.ed.783211204

1. Química. I. Paniagua, Cleiseano Emanuel da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 540

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O E-book: “Química: Discutindo a Vida Moderna e o Meio Ambiente” em seu volume I é composto por dezoito trabalhos científicos em forma de capítulos que buscam apresentar e promover a discussão em relação à busca por alternativas e soluções que visem ampliar o aproveitamento de matéria-prima de origem vegetal que são tratados como resíduos e até passivos ambientais. Neste sentido, a incorporação de materiais lignocelulósicos (rico em fibras, vitaminas e outros nutrientes) como matéria-prima na composição de outros alimentos vem sendo cada vez mais investigado e aplicado tanto na nutrição animal quanto na humana. Além disso, a biomassa vegetal vem sendo estudada para: (i) produção de materiais e utensílios com propriedades semelhantes às encontradas em matérias-primas virgens provenientes de fontes não renováveis e que causam grandes impactos ao ambiente tanto em sua extração quanto no descarte após sua utilização; (ii) produção de combustíveis oriundos de fontes renováveis e que causam menor impacto ao meio ambiente; (iii) materiais com alta capacidade de remoção de poluentes presentes em diferentes matrizes aquosas e com enorme potencial para serem utilizados tanto em substituição quanto na complementação de etapas convencionais de tratamento de água e esgoto.

Neste contexto a busca por novos materiais; tecnologias que proporcionam maior rapidez, menor consumo de reagentes, reaproveitamento de materiais, solventes menos tóxicos e produzidos a partir de fontes renováveis vêm ganhando cada vez mais espaço e se constituindo na chamada Química Verde.

No entanto, apesar de todos os esforços que vem sendo feitos nos diferentes setores da indústria, pesquisa e tecnologia na busca por processos ecologicamente mais corretos e sustentáveis, o estilo de vida da população fundamentado no consumo além da necessidade vem ocasionando inúmeros impactos ambientais tanto a biota aquática quanto aos diferentes ecossistemas do planeta Terra, tendo nos recursos hídricos o principal meio de propagação de substâncias provenientes de inúmeras fontes, em especial pelo sistema de saneamento básico e pela aplicação de pesticidas nas atividades agropecuárias.

Neste contexto, inúmeras técnicas de detecção e quantificação em escala traço (ng a $\mu\text{g L}^{-1}$) vem se destacando pela miniaturização ou capacidade de detectar e quantificar inúmeras classes de compostos (resíduos de fármacos, pesticidas, drogas ilícitas, hormônios, dentre outros) que se constituem em uma classe de substâncias na qual não se conhece os possíveis efeitos deletérios a médio e longo prazo para a saúde humana e do ambiente.

Com o intuito de colaborar tanto na divulgação quanto na disseminação de novos conhecimentos, a Atena Editora organiza e publica trabalhos de alta relevância, disponibilizando de forma gratuita em diferentes plataformas de busca e pesquisa.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

REAPROVEITAMENTO DAS CASCAS DE BANANA, LIMÃO E LARANJA NA PREPARAÇÃO DE PANQUECAS

Flávia Morais da Silva
Eliane de Fátima Souza
Vitoria Marques Cesar Leite

DOI 10.22533/at.ed.7832112041

CAPÍTULO 2..... 7

DESENVOLVIMENTO DE BIOFILME A PARTIR DO BAGAÇO DA LARANJA

Lucas Fernandes Domingues

DOI 10.22533/at.ed.7832112042

CAPÍTULO 3..... 16

ELABORAÇÃO DE UM IMPERMEABILIZANTE TÊXTIL À BASE DE POLIESTIRENO EXPANDIDO (EPS) COM PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS PROVENIENTES DO ÓLEO DA *MORINGA OLEIFERA*

Livia Mazuche Freire e Silva
Marcela Andrade Chagas
Maria Gabrielli Maciel Gonçalves
Mariana Ramos de Moraes
Ana Paula Ruas de Souza
Isabel Pereira

DOI 10.22533/at.ed.7832112044

CAPÍTULO 4..... 29

PRODUÇÃO DE CARVÃO ATIVADO DE CASCA DE LARANJA ATIVADO COM CLORETO DE CÁLCIO E SUA APLICAÇÃO EM TRATAMENTO DE ÁGUA CONTAMINADA COM NITRATO

Lucas Fernandes Domingues
Greice Queli Nardes Cruz
Idel Perpetua Castro
Isadora Aparecida Archioli
Lorena Cristina Lopes

DOI 10.22533/at.ed.7832112045

CAPÍTULO 5..... 37

QUALIDADE DO AR: MARCADORES DE PAPEL DE BIBLIOTECA

Thairine Lima dos Santos
Celeste Yara dos Santos Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.7832112046

CAPÍTULO 6..... 47

RESTRAINTS ANALYSIS FOR THE RENEWABLE ENERGY EXPANSION IN BRAZIL SENSITIVE BIOMES FROM THE IRP PERSPECTIVE

Ivo Leandro Dorileo

Leonardo G. de Vasconcelos

Mauro Donizeti Berni

DOI 10.22533/at.ed.7832112047

CAPÍTULO 7.....65

REAPROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DO POLIESTIRENO

Miriam Lucia Chiquetto Machado

Lucas Barreto Santos

Nilson Casimiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.7832112048

CAPÍTULO 8.....77

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE ADEQUAÇÃO DA SÍNTESE DO CICLOEXENO AO CONTEXTO DA QUÍMICA VERDE

Gabriely Golombieski

Marilei Casturina Mendes Sandri

Cássia Gonçalves Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.7832112049

CAPÍTULO 9.....85

PRESENÇA DE PESTICIDAS EM ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL NO BRASIL: O “VENENO” LEGALIZADO E INGERIDO DE FORMA HOMEOPÁTICA

Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua

DOI 10.22533/at.ed.78321120410

CAPÍTULO 10.....98

PRESENÇA DE COCAÍNA/CRACK, HORMÔNIOS E MICROPLÁSTICOS EM DIFERENTES MATRIZES AQUÁTICAS NO BRASIL E TOXICOLOGIA AOS ORGANISMOS EXPOSTOS

Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua

DOI 10.22533/at.ed.78321120411

CAPÍTULO 11.....110

CAFEÍNA, UM MARCADOR ANTROPOGÊNICO DE POLUIÇÃO AMBIENTAL – REVISÃO

Ismael Laurindo Costa Junior

Christiane Schineider Machado

Adelmo Lowe Plestch

Yohandra Reyes Torres

DOI 10.22533/at.ed.78321120412

CAPÍTULO 12.....132

IDENTIFICAÇÃO DO COMPOSTO TRICLOSAN EM AMOSTRAS DE ÁGUA SUPERFICIAL POR MEIO DE ESPECTROSCOPIA DE ABSORÇÃO MOLECULAR

Gabrielle Delfrate

Renato Itamar Duarte Fonseca

Elizabeth Weinhardt de Oliveira Scheffer

DOI 10.22533/at.ed.78321120413

CAPÍTULO 13..... 138

APLICAÇÃO DE MICROCRISTAIS DE β -(Ag₂MoO₄) NA DESCOLORAÇÃO DOS CORANTES ORGÂNICOS AZUL DE METILENO E RODAMINA B

Francisco Henrique Pereira Lopes
Luis Fernando Guimarães Noletto
Vitória Eduardo Mendes Vieira
Amanda Carolina Soares Jucá
Keyla Raquel Batista da Silva Costa
Marta Silva de Oliveira
Priscila Brandão de Sousa
Yáscara Lopes de Oliveira
Gustavo Oliveira de Meira Gusmão

DOI 10.22533/at.ed.78321120414

CAPÍTULO 14..... 153

MÉTODOS ANALÍTICOS APLICADOS A POLUENTES EM ÁGUAS NATURAIS

Marciano Fabiano de Almeida
Ewerton Ferreira Cruz

DOI 10.22533/at.ed.78321120415

CAPÍTULO 15..... 167

ELECTROANALYTICAL DETECTION OF Cu²⁺, Fe²⁺ AND Zn²⁺ BY BORON DOPED DIAMOND ELECTRODE IN AMAZON BASIN

Neila de Almeida Braga
Lidiane Martins Moura Ferreira
Maurício Ribeiro Baldan
Neidenêi Gomes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.78321120416

CAPÍTULO 16..... 181

A STATISTICAL MULTIVARIATE APPROACH TO EVALUATE FLUORINE CONTENT IN BRAZILIAN TOOTHPASTES

Viviane Maria Schneider
Bryan Brummelhaus de Menezes
Lucas Mironuk Frescura
Sérgio Alexandre Gehrke
Marcelo Barcellos da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.78321120417

CAPÍTULO 17..... 196

TÉCNICA DE FOTOCATÁLISE COMO FORMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES: UM ESTUDO

Jéssica Torres dos Santos
Jéssica da Rocha Alencar Bezerra de Holanda
Julia Kaiane Prates da Silva
Louise Hoss
Guilherme Pereira Schoeler

Luiza Beatriz Gamboa Araújo Morselli
Josiane Pinheiro Farias
Vitória Sousa Ferreira
Maurizio Silveira Quadro
Robson Andreazza
Cicero Coelho de Escobar

DOI 10.22533/at.ed.78321120418

SOBRE O ORGANIZADOR.....	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

CAPÍTULO 6

RESTRAINTS ANALYSIS FOR THE RENEWABLE ENERGY EXPANSION IN BRAZIL SENSITIVE BIOMES FROM THE IRP PERSPECTIVE

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 03/02/2021

Ivo Leandro Dorileo

Interdisciplinary Center of Studies on Energy
Planning, UFMT
Cuiabá, Brazil
ID Lattes: 923610390242225

Leonardo G. de Vasconcelos

ICET, Department of Chemistry, UFMT
Cuiabá, Brazil
ID Lattes: 6010413631026964

Mauro Donizeti Berni

Interdisciplinary Center of Energy Planning,
NIPE, UNICAMP
Campinas, Brazil
ID Lattes: 1602054738205274

ABSTRACT: Energy planning focused on distributed supply and demand resources pursuing a Low Carbon Economy could allow a faster and more intense integration of modern renewable energy sources - RES in sensitive biomes areas. The State of Mato Grosso constitutes the Geodesic Center of South America, and is the only region in Brazil that contains three sensitive biomes in its territory: The Wetland (Pantanal Mato-grossense), the Brazil Central Plateau Savannah, and the Amazon Rainforest. RES expansion in these regions is very critical and must be guided by actions and necessary decision making that make the appropriate use of the potential of energy resources

compatible, considering an efficient electricity supply to society with a reduced impact on the environment. Environmental restrictions, the renewable sources prices, the competition with other energy costs, interest rates for investments, the technical limitations of distribution networks regarding the penetration of stochastic sources, regional infrastructure and counties poorer are factors that will only be overcome with planning and effective public policies. This paper discusses these restraints and barriers to the development of new sources of renewable energy, particularly biomass from wood residues and solar photovoltaic, available in the three biomes. As a way of helping to understand the difficulties that can slow or interrupt the energy transition in these regions, proposals for solutions are evaluated through the guidelines of the IRP, which is an approach that allow the integration of strategies for production, transmission, distribution, energy use and the production, distribution and water usage in the river basins scope. In this context, the primary products from IRP include goals and/or projects economically feasible and of "low regulatory risk" of hydropower and thermoelectric plants and new RES, in addition to considering environmental policies. By identifying these factors as strategic points for the transition energy, the work signals priority mechanisms, compatible with the national guidelines, which can guide the actions to the generation and proper use of its energy resources. In this context, government and private initiatives aimed at the public interest are essential for the balanced development of a renewable energy market in these regions. This paper shows that Integrated Energy and Water

Resources Planning can be the key to these questions.

KEYWORDS: Renewable Energy, Energy Planning, Sensitive Biomes, Low Carbon Economy, Brazil Biomes.

1 | INTRODUCTION

Energy planning in the past decades has been mostly directed at just the least cost supply of the growing demand for energy and has depended heavily on resources availability and policies set up by central government. It has also shown little articulation among energy sectors and little concern with environmental and social issues. Nowadays, new, comprehensive, ways to manage these issues are sought for, requiring an integrated resources planning, which should include energy and water resources, directed to promote welfare and life quality for the citizens. There are some key elements which should be harmonized so that sustainability goals can be achieved through Integrated Resources Planning– IRP: (i) Increase in the energy and water supplies in the amounts required to meet human needs; (ii) Adoption of energy and water saving measures, so as to minimize the waste of primary resources; (iii) Recognition of the risks, in terms of public health, that are inherent to the conversion and use of energy sources and water and sewage usage; (iv) Protection of the biosphere and mitigation of local forms of pollution.

Within this perspective, the IRP approach currently proposes energy and water resources integrated management, both at a regional, or “macro”, level, involving, for instance, river basins, and at a “micro” level, concerning, for instance, industrial, or rural production enterprises. In the “macro” level, besides the traditional concern with supplying the energy and water demands, there are important roles for the electricity distributed generation, for the end-use efficiency of different technologies and for the identification, evaluation and mitigation of the environmental impacts resulting from energy and water usages.

The Central Savannah Brazil region presents high energy potential, but yet little known under the technical and economic points of view, more detailed studies are needed that will be useful for the understanding, analysis and prospection of new renewable sources and which may compete and integrate the energy system of this region and the National Interconnected System. Among the several sources, photovoltaic solar energy and biomass-based on forestry residues represent good alternatives for achieving the Low Carbon Economy goals, considering the IRP guidelines.

These regions are characterized for producing primary energy source only renewable, but, for the most part, hydraulic (37.0%). The matrix rest is constituted by the sugar cane products, with 40.0%, other sources (waste wood, rice husk, biodiesel, solar photovoltaics, biogas from agriculture and animal source), with 17.0% and firewood, with 6.0%. Particularly, the other sources, except biodiesel, not contribute, currently with more than 5% on regional

energy matrix. Ascendant in the electricity production the Savannah and Amazon Rainforest regions provided a growth in electricity consumption of 5.0% per year over the past decade, notably by the residential sector. Other secondary energy is the ethanol that represents 27% of secondary energy total production. However, the three regions remain dependent on petroleum products such as Diesel oil, among them, leads the consumption with 79.0%.

According to (ANEEL, 2018) data, electricity generation initiatives for solar source make up, today, 1269 enterprises in all sectors of the economy, totaling an installed capacity of 19.9 MW between DG and centralized plants, with tendency to significant increase. The sources from forestry residues reach a 67.0 MW installed capacity across the Amazon Rainforest, North of Mato Grosso, with nine plants currently operating.

A great advance in the regional energy matrix occurs through the countless opportunities that exist in the Savannah and Rainforest territory in terms of energy potential and that, if explored consciously and with advantageous planning; you can bring greater benefits and balance to the supply and demand. Examples of the biomass energy potential – mainly wastes from forest and agriculture activities, and the solar resource for photovoltaic and low temperature use, whose radiation is about twice the average intensity of Europe. Energy demand is characterized by increased use of renewable sources derived from biomass, cases of sugarcane bagasse, firewood and charcoal, among others. Between 2007 and 2017, the share of renewable sources increased at rates of 39.5% p.y. Regarding liquid biofuels, the region of the Savannah and close to the Wetland produce ethanol from sugarcane and corn, in addition to Biodiesel, accounting for 4.5% and 23.0%, respectively, of the national production, with significant potential for expansion.

From the IRP perspective, energy expansion, with a transition that aim for the inclusion of new renewable sources, will be possible with measures benefiting the implementation of economic projects and very low environmental costs. Many initiatives of economic-financial-environmental solutions exist and should be improved and applied with greater intensity, benefiting the scale of projects involved.

2 | MATERIALS AND METHODS

The study and analysis were performed through a literature reviews, including all relevant available data and interviews with key stakeholders (including wood products factories - SME). For understanding public strategies and policies the number of main ongoing initiatives identified was evaluated; as well as: Existing technical bottlenecks, limitations, insufficiency, and observed failures.

The restraints analysis was carried out based on: limitations, barriers and development prospects, subsidies barriers and competition with other sources and support measures for the renewable energy expansion in these regions, especially how the IRP guidelines can contribute to the sustainable expansion of these renewable energies in the long run.

In this proposal for river basins, methodological proposal by Dorileo (2009), the IRP approach, besides conducting analyses of risks and uncertainties as comprehensive as possible, also considers, in the feasibility studies of new power plants, the water resources plans of the basins in which the plants will be located, and not only the plants projects. This new type of planning expands the water resources plans, mandated in the Brazilian legislation, including energy resources in them, particularly electricity and natural gas (Dorileo, I. L.; Bajay, S. V. ; Jannuzzi, 2009). This approach is applied in this study, with analysis of barriers, restrictions and proposed solutions for implementing new renewable energy sources in sensitive environments.

3 | RESULTS AND DISCUSSIONS

3.1 RES Potential's Synthesis in the Three Biomes

The three biomes considered (Figure 1) have a strong hydro energy vocation that, currently, together with sugarcane products, determine a context in which the new renewable sources are not adequately known, explored, competitive and have a low market share.

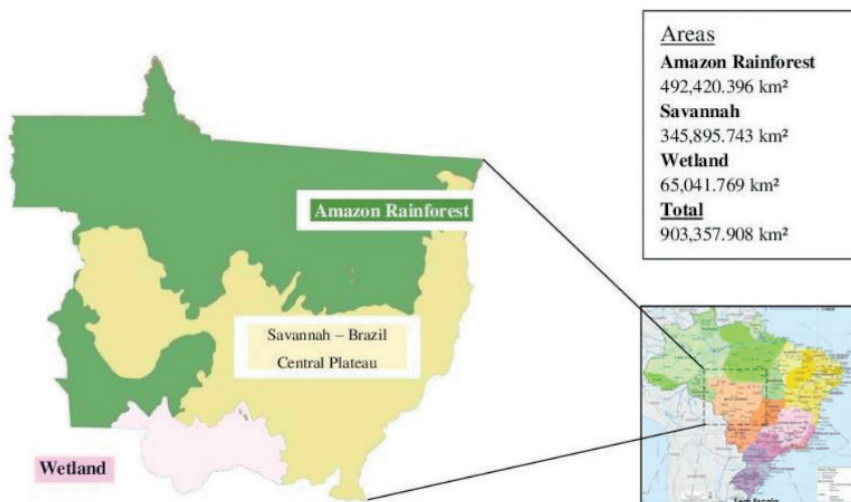


Figure 1. Three biomes partition in the Mato Grosso territory in Central Brazil, Geodesic Center of South America.

Source: Prepared using data from (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso - Sinfra, 2017).

The existing energy resources are distributed in the Mato Grosso territory in the form of hydro, biomass, and solar energy. It should be considered that its production exploration

and expansion must privilege the characteristics of the sources, local interests, and regional development plans, as well as the implementation of strategies that increase decentralized sources and more environmental benefits.

In case of the energy biomass production, the wood producing regions in the Amazon Rainforest, large volumes of forest residues are deposited in the open, without final destination, for reasons of nescience, lack of incentive programs and development of best practices, both for heat or electricity production drives.

In the study of the wood residues potential to promote the energy use of woody biomass for electrical generation, the technical potential can be fully implemented given the capacity of using the available resources.

However, the implementation of this potential, from an economic point of view, or that of cost-effective, will depend, among others, on environmental factors, with management in legal and authorized areas, on overcoming the infrastructural, technical, financial, and logistical barriers. Table 1 presents a summary of the estimate of the energy potential of wood residues by biome.

Biome	Wood logs (m ³)	Woody forest waste (t)	Processing waste (t)	Electricity Generation (MWh)		Installed Capacity (MW)		
				Federal Public Forest	Private Forest	Federal Public Forest	Private Forest	Total
Amazon Rainforest	15,801,751	12,641,401	8,216,910	556,934	11,294,775	79.0	1,612	1,691
Savannah + Wetland	283,000	95,654	48,000	26,000		-		4.0

Table 1: Forestry waste potential's synthesis in legalized management areas in the three biomes.

Source: Prepared using data from (EPE, 2018a); (ONS, 2017).

The estimated photovoltaic potential (Niepe, 2019) for the three regions refers to the attainable market potential, which is the successful implementation of only part of the economic potential, taking into account only a realistic fraction of consumers. Figure 2 shows the attainable market potentials of the photovoltaic source for the three biomes, until the year 2050.

In this context, to take advantage of the energy potential, the technological options of RES that are more attractive from the environmental, economic, and social benefits standpoint should be privileged, compared with traditional supply options, especially those that exploit water resources in these three biomes. According (Filimonova, Provornaya, Komarova, Zemnukhova, & Mishenin, 2020) "economic growth is crucial in improving

production technologies and increasing the demand for the environment by the population, thereby contributing to the goals of sustainable development”.

Thereby, the RES privilege over hydro energy lies in the consideration that the latter choose the minimum supply cost, while RES integrate a wider range of options including environmental costs, distributed generation opportunities, social and technology costs “cleaner”.

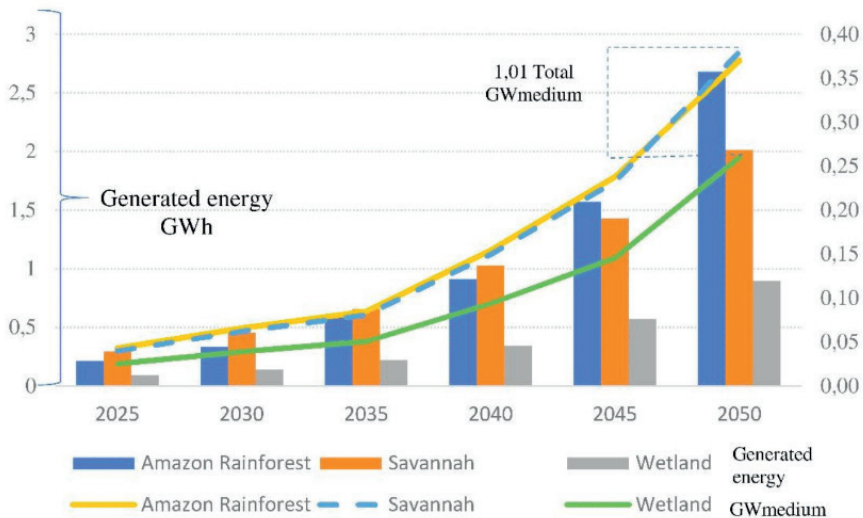


Figure 2. Achievable photovoltaic market potentials for the three biomes, by the year 2050.

Source: Prepared using data from (Niepe, 2019). Note: GWmedium in secondary axis.

3.2 RES Restraints, Barriers and Development Prospects

One of the biggest barriers to the public in the area of energy is the absence of the government in effective actions for the creation and promotion of incentive mechanisms and programs financing aimed at investments in renewable energy and energy efficiency. In this aspect, by not only financing lines, it is imperative to good quality in public intervention as responsible for determining the limits of actions that can to benefit all classes of consumers, without compromise the interests of the community or of the enterprises. Planning can formulate to support the application of public policies for this purpose.

Distinct biomes have divergent needs and different energy potentials to be explored. In this regard, energy policies must be implemented in a disparate way, taking into account these differences, promoting, in addition to competitive energy systems, social objectives, environmental protection and investments with greater sustainability. Furthermore, the role of renewable energies in sustainable development, among others, is remarkable in increasing

the economic development of the community (Razmjoo, Shirmohammadi, Davarpanah, & Pourfayaz, 2019). Some shortcomings are identified which constitute barriers and limitations to the full development of solar and renewable energy biomass-based in these regions as follows.

3.2.1 Subsidies barriers and competition with other sources

The competition, even if indirect with the hydraulic source, is a strong barrier and impact, through transaction costs – very high for RES -, on the decision to implement a photovoltaic or biomass-based generation project. The hydraulic potential exploration, with lower costs, occurs in all three regions and intensely in the Amazon Rainforest region, where the biomass is increasing its production. The competition between the hydraulic, photovoltaic and biomass sources are at different levels in relation to information and data registered in these regions, the investment and risk analyses, to the uses of areas of a possible implementation of hydropower projects, and updated potentials. It needs setting up an energy mix where every power will be developed rationally but with determination (Abada & Bouharkat, 2018).

Costs of solar and biomass sources, in most cases, are higher than those of conventional sources, whose current rules encourage them (Niepe, 2019). According to the National Electric Energy Agency (ANEEL), there are some difficulties for power generation from biomass of forest origin related to the following aspects:

- I. CAPEX and Financing – higher investment cost in terms of R\$/kW compared to conventional Diesel generation. With higher cost associated with the funding, the biomass generation incurs high cost of operation, although less than the Diesel generation and difficulty to prove ability to fuel supply.
- II. Opportunity cost of current generators – the current generators agents can take advantage of the existing Diesel generation facilities, making it difficult to replace this source for generating to biomass of forest origin.
- III. Implementation schedule – greater ease and speed in the implementation of Diesel generation in relation to generation from forest biomass.

PROINFA - Incentive Program for Alternative Sources of Electric Energy was created by the federal government through Law No. 10,438/2002 to increase the production of electricity by renewable wind sources, small hydropower plants and based on biomass. These generation projects must be carried out by agents that do not have corporate ties with electricity generation, transmission or distribution companies.

The difficulty to get financing on the part of government agencies, such as the National Bank for Economic and Social Development (BNDES), leads the private initiative to decide to invest for its own account in the implementation of production plants for self-consumption and sale of surplus energy to the public grid. However, the remuneration offered by the federal government program PROINFA serves as one of the factors to the

discourage entrepreneurship.

A barrier to investments that can be made in the installation of generation plants is the amortization period that is usually long. Another obstacle is the tariffs that do not reflect marginal costs and energy subsidies have values set by government agencies. These constraints persist with the lack of a regulatory framework that will allow to equate the problem of high generation costs, high taxes (sic), and the forms of financing offered (Soccol, Francisco Junior; Pereira, Adan Lucio; Celeste, Wanderley Cardoso; Coura, Daniel J. Custódio; Chaves, 2016).

Public acceptance - associated with the lack of knowledge and culture of unconventional sources (or new renewable sources) - constitutes another difficulty for the promotion of RES. There is a strong public power limitation on the use of diffusion mechanisms and incentives to these sources. According to research conducted by Market Analysis (Brazil, 2013); (Soccol, Francisco Junior; Pereira, Adan Lucio; Celeste, Wanderley Cardoso; Coura, Daniel J. Custódio; Chaves, 2016) to assess the Brazilian consumer perceptions in relation to the distributed microgeneration "(...) 71% of respondents claim to know little or nothing about the proposal of regulated microgeneration (...), indicating a great ignorance of the population". According to Soccol et. al (2016) the characteristic of those who know (28%) follows the pattern of upper class, high schooling and older.

3.2.2 Technical infrastructure and logistic barriers

Electricity grids expansion in forestry and wetland areas and its connection to power plants may present technical difficulties with electrical parameters and management. In case of photovoltaic plants distributed installation, there could be greater instability in the grid, with a view to the issue of sources intermittency, besides generating a high degree of complexity in procedures and execution of maintenance, safety measures and system planning.

Regions with availability of biomass feedstock are often far from the energy producing plants and/or these present difficulties to connect to grids of transmission or distribution. Many regions of the Legal Amazon Rainforest present very precarious road grid, preventing or hindering the adequate transportation of biomass to plants.

3.2.3 Regarding the transport capacity restrictions of woody biomass

The woody biomass production costs consist of harvesting and transportation costs. It is known that transport costs are not spatially explicit, but are shaped using cost functions constant elasticity transport at regional level which they approach the short-term availability of woody biomass in each region (Lauri, 2014).

Under these conditions, the volume variation in time changes the average costs of transport, which, in the long term, become more important. Thus, for Wetland and Amazon

Rainforest, where access and movement are still obstacles, the woody biomass supply less short-term variable becomes viable with the construction of forest roads destined for the transport of waste, according to studies of (Dykstra, D. R.; Binkley, 1987).

3.2.4 Barriers of technical training

Lack of technical training courses and programs of specific human resources directed to projects of photovoltaic and biomass sources, increasing the capacity to develop and accumulate “know-how”.

The diffusion of renewable sources raises the concern about the service quality offered in the entire supply chain of equipment and installation, and requires, necessarily, qualified technicians for the execution of tasks. The qualification minimizes human errors, reduces deadlines and rework in projects, installations and commissioning and decreases costs.

There is a shortage of skilled labor in Amazon Rainforest region and the issue makes it critical when it comes to installation, operation and maintenance within this region. The adaptation dilemma, integration with the location and the costs of recruitment, selection and hiring of employees are greater the more distant are the sources.

The permanent presence of technicians trained on regions to deploy, install, operate and perform maintenance of RES offer more reliability to the consumer, reducing operation and maintenance costs.

3.3 Absence of Local Technical Energy Resources Analysis

There are no local government agencies prepared to monitor and guide the regional energy planning. The performance of public committees and organs must accomplish these tasks, even if there are national MME guidelines through Energy Research Company - EPE. The characterization of resources and RES implementation in each of the three biomes have been made, mostly by the private sector, taking into account the geographical scope of interest. The attributes of supply resource analysis shall be conducted by the public entity when it comes to balance supply and demand of electricity. Each biome offers an insight of the resource differently, considering all the attributes (technical, environmental, geographic, socioeconomic, political, infrastructure), as there are different perspectives of its application and its use. If it is not like that, there are possibilities for inadequate allocation of resources, inappropriate technologies investment, high costs of externalities and generation, risk maximization, including project feasibility before authorities environmental, absence or low consumer participation.

3.4 The Lack of Regional Energy Planning

From the point of view of regional energy planning, and the balanced and homogeneous development among different biomes, feature selection of offer should give priority to local characteristics. Existing renewables attributes and demand scenarios should

consider, in addition to socioeconomic factors, usage habits, environmental preservation, social costs, full costs, energy efficiency and resource conservation.

The lack of knowledge about the adequacy of an energy resource to meet the needs of a region or a group of consumers is the lack result of precise evaluation of the repressed demands of each region. This evaluation should be carried out, as far as possible, at the level of end- use, thus avoiding waste and costly and unnecessary costs in the implantation of plants and networks. This is especially important in isolated regions of Wetland and Amazon Rainforest, away from the transmission and/or distribution, or with small networks or have a power shortage.

There is no concentration of efforts, so far, to implement an energy supply and demand that increases the participation, in the medium and long term, solar and biomass supply in the regions. There is a need to work with related plans to offer about the demand structure; to know in detail the consumer market characteristics (technologies, consumer habits, etc.) as the electrical system characteristics in operation and its prospects for expansion (Jannuzzi, G.M.; Swisher, 1997) in line with the plans of regional development. The RES expansion, properly implemented, responds to a strategy of increasing capacity on the demand growth that considers energy efficiency, decentralized sources and more environmental benefits (Jannuzzi, 2000).

Lack of development plans RES combined with water resources and environmental plans, considerably reducing conflicts and impacts. This means that it must focus on technological options of RES more attractive from an environmental point of view, economic, social benefits, compared with traditional offer options, especially those which exploit water resources in these three sensitive biomes. In this way, the privilege of RES on hydraulic sources in consideration of which the latter use for minimal cost of offer, while the RES is part of a wider range of options including environmental costs, social costs and “cleaner” technology. The difficulty lies in the lack of regional energy planning and regulation of incentives to drive the market towards the renewable energy technologies more efficient and less polluting.

The current model of electric power auctions in Brazil presents process improvements to meet the term demand and future market, but not sufficient to establish the importance of feasible timelines that create conditions of competition for the renewable sources. This includes a schedule compatible with the volume of services and works required for the implementation and operation of enterprises: rights, licenses, authorizations, projects, studies, drawings, plants and documents, books and tax registrations, in addition to material assets, land, logistics studies, equipment, civil buildings and other facilities, which constitute a substantial part of the collection necessary and/or appropriate to the enterprise deployment (EPE, 2018b).

3.5 Difficulties in Obtaining Data on Energy Resources

One of the factors that contributes to low insertion of renewable sources, notably biomass -based on forestry residues, is related to the absence of potential data, offer of supplies and studies relating to socio-economic and environmental impacts and concerning interference with anthropic activities, and a good energy planning regionalized. In this area, there are no answers from the Government as to whether the spatial concentration of economic activity or resource use is sustainable because of local differences, resources existence, symmetries, of interactions between economies, the transport, mobility, environment treatment, exploitation and consumption of resources, policies etc.(Dorileo, 2009).

3.6 Cost Implications of Energy Sources in These Areas

For photovoltaic systems, there are still no business models, from electricity companies or leasing companies, in which companies renting equipment or offer financing with reduced rates for those who do not have economic conditions of afford the expensive costs of installation and project corresponding to the high initial investments. Added to this limitation is the fact that the consumer bears all the costs of connection to the electricity grid.

For the photovoltaic source, the current subsidy system is perverse: smaller consumers with lower incomes tend to subsidize larger consumers. Given the cost of installing solar panels, those with higher purchasing power can install the solar plate on the roof and generate their own energy. Those who do not have the purchasing capacity to buy these panels continue to buy power from the distributor and pay the subsidies included in the tariff. The current arrangement is unsustainable (Brazil, 2017).

- Sales of surplus power from photovoltaic sources (intermittent) may involve regulatory risks if there are government incentives. While there are some tools to manage surplus production (for example, inverters, storage or consumption management), this usually involves a degree of demand (commercial) risk, as this renewable energy source (solar) remains variable.

The spread of distributed generation incurs increased operating costs and the need for new investments in electrical systems, due to the complexity introduced – to the system dynamic equilibrium, pre-established levels quality maintenance (voltage and frequency) and reliability of supply, which will lead to a reduction of revenue. In order to mitigate the complexities of planning and electrical system operation in these areas, also due to the significant increase in connections to the network with distributed generation units, it is necessary to define public policies that favor obtaining financing and make the current regulation flexibly, in order to offer consistency the electricity companies activities in the new scenario (Brazil, 2017).

The electricity connection and charging system for producer-consumers is being reformed in Brazil.

The lack of clear policies in this area can cause problems due to the increase in DG facilities. The distributors' capacity factor can be reduced, if no economic policy is suggested, with a possible increase in the average price of electric energy supply, compensating for deficits in the generators, transmitters, and distributors accounts, affected by the increase in the number of micro generations.

In addition, the volatility of electricity generation from photovoltaic plants causes uncertainty in prices and adds new risks to the energy market, although it reduces cost due to low marginal costs of operation these sources (CPFL, 2015).

3.7 Standards and Labeling

The lack of performance establishment standards and labeling is determinant for the non-penetration of efficient equipment and services in the market. This prevents a more assertive decision-maker of investors who make the investment in a particular technology when the international market already has a high penetration curve.

In isolated regions, where the exploitation of wood, typically the population biggest part has modest life and can't afford the real costs of energy tariff produced by alternative sources, yet. Possibly these sources would receive or might require government subsidies to reverse this situation, increasing the values transacted in the electric sector in terms of tariff charges.

3.8 Support Measures for the Renewable Energy Expansion from the Integrated Resources Planning by River Basins Perspective

One of the ways to ensure the generation, transmission and distribution of energy expansion, articulate with the energy policies of various aspects, including energy efficiency, with the sector policies of development and environment, water resources and the system of regulation and social control through the implementation of a model of Integrated Resources Planning - IRP by river basins (Dorileo, 2009).

In this proposal for river basins, the IRP approach, besides conducting analyses of risks and uncertainties as comprehensive as possible, also considers, in the feasibility studies of new power plants, the water resources plans of the basins in which the plants will be located, and not only the plants projects. This new type of planning expands the water resources plans, mandatory in the Brazilian law, including energy resources in them, particularly electricity and natural gas (Dorileo, I. L.; Bajay, S. V. ; Jannuzzi, 2009). This Plan, when implemented, shall allow the analysis of the interferences in the usage of resources throughout time, shall determine the extension that the demand may reach in sustainable terms, and establish clear and consistent directions referring to the management of integrated resources involved in the energy and water supply in a river basin region.

From the perspectives of all stakeholders, IRP allows consumers, governments, institutions of production and commercialization of energy and water to define stable and coherent planning of the objectives, besides financing agents, industries associations,

commercial agents, agriculturist and cattle breeders, non-governmental organizations, associations and unions related to energy and water production and commercialization, entities and organizations that produce and/or render services to concessionaries and/or independent producers and pastoral entities. The model is sustained on the collective vision.

The federal Government has formulated energy policies in Brazil on a centralized basis, while the policies of water resources and the environment are being practiced in a decentralized way. This model has led to a series of problems and conflicts between these areas, notably in relation to large enterprises of hydropower plants. The IRP can respond to key issues of infrastructure through the search of the balance between the environment, the economic interests and the populations involved.

In a regional development scenario in which aims to integrate the Government has implemented social programs focused to structural policies, mainly in rural areas. In energy infrastructure works, the indicative planning cannot be limited to megaprojects, but must contemplate the small enterprises, taking into account the local needs of necessary infrastructure to energy production system, giving opportunity, particularly for small and medium-sized enterprises.

Thus, with the IRP guidelines, the means to guarantee the adequate RES development in the three regions incorporate measures that must take into account the intra-regional disparity and the sensitivity of the three biomes that make up the territory of Brazil Central territory according to the model of (Figure. 3).

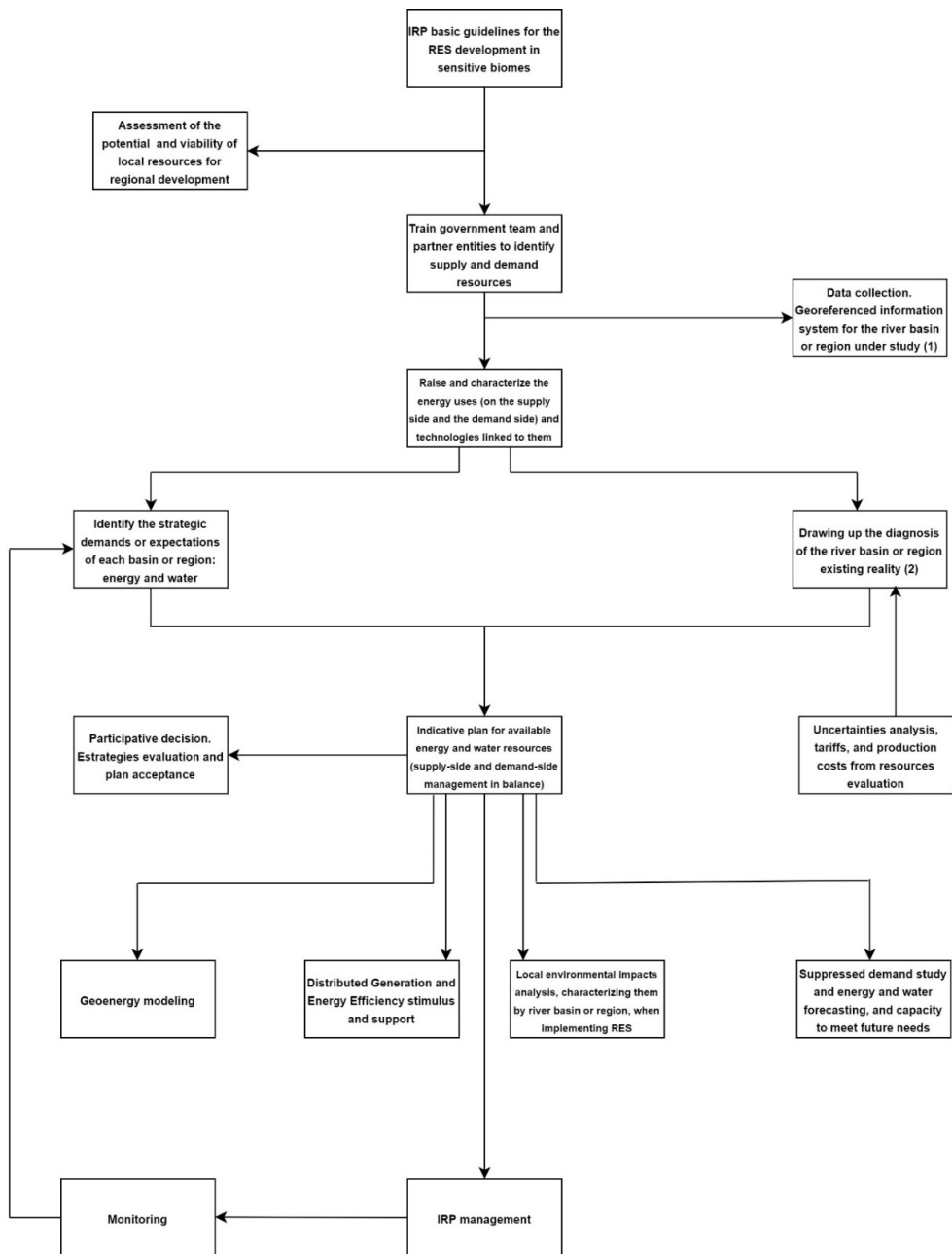


Figure 3. IRP flowchart model for RES development in sensitive biomes.

(1) Comprising economic, social, energy and non-energy, geographic, population, agricultural, environmental, water resources data, complementing the energy and water understanding of the region under analysis.

(2) To describe and clarifying the physical environment, the socio-economic aspects and the energy and water demand behavior and their evolution in time.

From the IRP perspective, public interventions are necessary for the viability and adoption of modern energy renewable sources and adequate use of potentials, Table 2.

On the supply side	On the demand side
<p>i. Creation of funds to finance projects with biomass. The funds would be used to build new small and medium-sized plants and purchase machinery.</p> <p>ii. Priority funds, according to demand, for SMEs that produce forestry residues with difficulties to obtain financing due to lack of guarantee should be prioritized in specific programs for projects of independent production of electricity.</p> <p>iii. Promotion of a mandatory mechanism for the use of forestry residues as “greening” policy part of the energy matrix and the regional economy and as a reaction to the high carbon intensity in the three areas energy consumption mirrored in the demand for oil products. It is hoped, therefore, to reduce electricity costs in distant regions, due to the significant decrease of imported Diesel oil.</p> <p>iv. Encouraging the creation of small cooperatives of small producers of the wood chain, with the support of municipal governments, to join small and medium-low-cost projects with known and dominated technologies, establishing standard plants for the different regions, especially in those with low charge density.</p> <p>v. Establishment of partnership programs, with governmental promotion of research and development, among universities, the agriculture-forestry sector, energy companies, component producers, municipal governments, etc.), bringing together knowledge and skills that can identify the appropriate technologies and the its economic potential aiming at scale gains in the insertion of renewable sources.</p> <p>vi. There is a need for incentive programs that improve the sector performance in terms of technological innovation, that is, public policies that translate into investment in technology to reduce the cost of production, with the drop-in price per kWh, to make compared to the economies of competing sources scale, thus allowing a greater price competitiveness in the auctions of alternative energies.</p> <p>vii. Promotion of programs with teaching and training for human resources and the development of technologies and national industries essential to the operational continuity of the systems to be implemented.</p>	<p>i. To expand the energy base with new renewable sources, energy auctions must be structured so that there are no privileges between sources and offer prices that are commensurate with the costs of each technology. Projects that guarantee greater process efficiency in the generation of electric energy, using renewable energy, could be a way to reduce the cost per unit produced and thus guarantee the electricity supply.</p> <p>ii. The net-metering model established by ANEEL Resolution n° 482/2012 is the main policy to encourage the generation of distributed generation in the country. At the moment of insertion of the distributed generation in the energy matrix, the need to maintain the compensation incentive is also recognized for the share of the tariff corresponding to the costs of using the networks; in this situation the adoption of a more efficient system in which the compensation for the energy injected into the network occurred only in the portion of the tariff corresponding to the energy consumed, passing the consumers with micro or mini generation to bear the portion of the tariff corresponding to the use of the wire, would make investment in photovoltaic energy less attractive. With the gradual evolution of these sources, new policies on the remuneration of networks used by micro and mini generators and cross subsidies produced on consumers who did not invest in RES in the same concession area are required.</p> <p>iii. There is a need to review the charges taxes levied on electricity tariffs.</p> <p>iv. Official banks should create credit lines with more favorable financing conditions for the purchase of photovoltaic systems.</p>

Table 2

Evaluation in the “On the supply side” and “On the demand side”

To achieve measures that favor the greater diffusion and insertion on RES in the three regions the intervention still includes:

- i. Close cooperation between production and distribution energy electricity companies and the Government for the development of regulation and standards that make compatible the different technologies that use energy.
- ii. Coordinated action of environmental partners, notably in the area of environmental licensing, energy, water resources and industry for joint technology initiatives, research and demonstration projects related to innovative technologies and their applications.

In addition to bringing together, in a permanent network, the city chambers belonging to each region or basin and the corresponding basin committee for conducting and maintaining programs at the local level, supporting and encouraging compliance with higher efficiency standards, voluntary initiatives, and full life-cycle monitoring of the incentive programs for renewable sources.

The natural effect is that this strategy allows the elaboration of an indicative planning by clusters of counties belonging to that geographic region, since the demand for goods and services by the citizen occurs at local levels, valuing the decentralized shape. It also provides for the overcoming of difficulties and insurmountable barriers of small and medium counties to achieve socioeconomic development, associating with larger ones, so that the sum of efforts and resources allows the complete organization of an institution to exercise of integrated planning activities with autonomy. The development of solar sources and biomass-based on forestry residues can be feasible, in each region, by economy sector, establishing realistic short-term goals and coordinated implementation strategies in regional level, by public and private efforts.

4 | CONCLUSION

In this paper, we accomplished a technical analysis of the restraints imposed on the modern renewable sources expansion, specifically, solar photovoltaic and based-biomass (from forestry residues) for three sensitive biomes existing in the Brazil Central Region, in the state of Mato Grosso, seeking to subsidize programs and public policies in this area associated with regional development measures.

Following a national trend, these three areas present a large attainable market potential for renewable energy sources and is increasing its supply of these sources, notably the photovoltaic, but still faces difficulties related to the costs of systems, financing and rates of interest and competitive prices with other sources, in addition to several technical bottlenecks in the electricity grids of their counties.

According to the analysis, the IRP guidelines can guarantee the adequate RES development in the three biomes incorporate measures that must take into account the intra-regional disparity and the sensitivity of the three regions. An important effect of the integrated resources planning for river basins is the institutional arrangement resulting

from the integration that may include in its design as the union of initiatives from several government levels which carry out or plan projects and programs for energy and water in the basin; and the integration of governmental goals with municipal policies and investments, creating compatibility requirements and co-relation bonds between them. All counties participate in energy integrated planning with water resources. This is particularly important in sensitive regions such as the Amazon Rainforest, in Mato Grosso northern portion, which is experiencing an increase in population, agricultural and industrial activities.

In order to accomplish this photovoltaic and based-biomass potential and implement them with, sustainability, an integrated resources planning is imperative, which, simultaneously with environmental planning, water resources and regional development plans, ensures the adapting of the development of renewable sources, considering the differences between biomes.

In these circumstances, what has been dealt with in this paper makes it clear that there is plenty of room for effective policies to increase the attractiveness of investments in this area – this is especially true for forest-based biomass-, and provide the necessary support for the integration of variable renewable energies into the electrical system.

ACKNOWLEDGMENTS

The authors express sincere thanks to the UNEP – United Nations Environment Programme, and State of Mato Grosso Government by financial support for basic research in the framework of research project “Evaluation of the technical and economic potential of generation and use of renewable energies in Mato Grosso” under the program “Partnership for Action on Green Economy”. Also, to the Federal University of Mato Grosso and Uniselva Foundation, for making its structures available.

REFERENCES

Abada, Z., & Bouharkat, M. (2018). Study of management strategy of energy resources in Algeria. *Energy Reports*, 4(2018), 1–7. <https://doi.org/10.1016/j.egy.2017.09.004>

ANEEL. (2018). Distributed generation. Retrieved January 12, 2018, from http://www2.aneel.gov.br/scg/gd/gd_estadual_detalhe.asp?uf=MT.

Brazil. (2017). Solar energy in Brazil: situation and perspectives. Federal District, Brasília: Chamber of Deputies, Legislative Consulting.

Brazil, G. (2013). *Greenpeace Brazil report*.

CPFL. (2015). *R & D project “Panorama and comparative analysis of the electric energy tariff in Brazil with tariffs practiced in selected countries, considering the influence of the current institutional model”. Report V - Formation of costs and prices of elect.* São Paulo, SP, Brazil. Retrieved from <https://www.cpfl.com.br/energias-sustainable/innovation/projects/Documents/PB3002/training-of-costs-and-prices-of-generation-and-transmission.pdf%3E>

Dorileo, I. L.; Bajay, S. V. ; Jannuzzi, G. de M. (2009). Integrated Resources Planning in River Basins: A Case-Study of the Cuiaba River Basin in Brazil. In *Conference on Sustainable Development of Energy, Water and Environment Systems* (p. 13). Dubrovnik, Croacy.

Dorileo, I. L. (2009). *Planejamento integrado de recursos energéticos e hídricos em bacias hidrográficas: proposta metodológica e aplicação à bacia do Rio Cuiabá-MT*. Campinas, SP: UNICAMP.

Dykstra, D. R.; Binkley, C. S. (1987). The global forest sector: an analytical perspective. Luxemburg, Austria: International Institute for Applied Systems Analysis.

EPE. (2018a). Technical note EPE 17/18: Energy potential of forestry residues from sustainable management and residues from the industrialization of wood. Rio de Janeiro, RJ, Brazil: Energy Research Company, Ministry of Mines and Energy.

EPE. (2018b). Technical note EPE 17/18: Energy potential of forestry residues from sustainable management and residues from the industrialization of wood.

Filimonova, I. V, Provornaya, I. V, Komarova, A. V, Zemnukhova, E. A., & Mishenin, M. V. (2020). ScienceDirect Influence of economic factors on the environment in countries with different levels of development. *Energy Reports*, 6, 27–31. <https://doi.org/10.1016/j.egy.2019.08.013>

Jannuzzi, G.M.; Swisher, J. N. . P. (1997). *Integrated planning of energy resources. Environment, energy conservation and renewable sources*. (Autores Associados, Ed.) (1º. ed.). Campinas, São Paulo.

Jannuzzi, G. D. M. (2000). *Public policies for energy efficiency and renewable energy in the new market context*. (Autores Associados, Ed.) (1º. ed.). Campinas, São Paulo.

Lauri, P. et al. (2014). Woody biomass energy potential in 2050. *Energy Policy*, 66, 19–31.

Niepe. (2019). *Avaliação dos potenciais técnico e econômico de geração e uso de energias renováveis em Mato Grosso*. Cuiabá, Mato Grosso, Brazil.

ONS. (2017). Annual plan of operation of the isolated systems for 2018 (PEN SISOL 2018). Rio de Janeiro, RJ, Brazil: National Operator of the Electrical System.

Razmjoo, A., Shirmohammadi, R., Davarpanah, A., & Pourfayaz, F. (2019). Stand-alone hybrid energy systems for remote area power generation. *Energy Reports*, 5, 231–241. <https://doi.org/10.1016/j.egy.2019.01.010>

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso - Sinfra. (2017). *Bioma Mato-grossense*. Cuiabá, Mato Grosso, Brazil.

Socol, Francisco Junior; Pereira, Adan Lucio; Celeste, Wanderley Cardoso; Coura, Daniel J. Custódio; Chaves, G. de L. D. (2016). Challenges for implementation of distributed energy generation in Brazil: An integrative literature review. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 2(3), 31–43. Retrieved from <http://periodicos.ufes.br/BJPE>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agrotóxicos 99, 100, 102, 108, 109, 172, 176

Água 2, 7, 11, 16, 18, 21, 22, 29, 30, 31, 32, 33, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 79, 80, 97, 101, 102, 103, 109, 111, 113, 114, 115, 121, 125, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 144, 145, 146, 147, 148, 152, 153, 154, 161, 165, 166, 175, 176, 180, 209, 211, 212, 213

Águas superficiais 43, 113, 114, 115, 118, 122, 132, 133, 134, 135, 137, 144, 165, 170, 174, 212

Amostras ambientais 166, 170, 171

Analito 133, 147, 167, 168, 169, 170, 173, 174

Antimicrobiana 28, 29, 30, 31, 33, 38, 39, 144

Atividades antrópicas 110

B

Bactérias 9, 31, 32, 35, 37, 50, 118, 119, 124, 131, 152

Bioacumulação 145

Biodegradabilidade 131, 209

Biofilme 7, 8, 11, 12, 13, 14, 119

Biomarcadores 124, 128, 134, 136

Biomassa 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 48, 213

Biota aquática 111, 114, 118, 119

C

Carvão 18, 23, 24, 27, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 80

Catalisadores 150, 159

Celulose 8, 16, 18, 20, 21, 22, 40, 44, 49, 50, 53, 54

Compartimentos aquáticos 101, 102, 110, 112, 117

Compostos orgânicos 1, 40, 49, 51, 52, 56, 88, 124, 152, 213

Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) 166

Contaminantes de Interesse Emergente (CIE) 110, 111, 215

Corantes 80, 81, 111, 124, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 169, 174, 211

Cromatografia Gasosa (GC) 49, 136, 172, 175, 176

Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC) 136, 173, 175

D

Degradação 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 92, 105, 115, 118, 122, 127, 130, 131, 132, 137, 152, 153, 161, 162, 163, 164, 210, 211, 212, 213

Desregulação endócrina 110, 117, 166

Drogas ilícitas 110, 113, 114, 119

E

Ecosistemas 97, 110, 111, 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 125, 128, 130, 131, 132, 136, 212

Ecotoxicidade 212

Efeitos deletérios 110, 115, 117

Efluentes industriais 150, 152, 208, 209, 211, 213

Energia renovável 17, 23, 25

Esgoto 115, 116, 122, 124, 126, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 144, 145, 212, 215

Estação de tratamento de esgoto 116, 144, 215

F

Fármacos 111, 122, 124, 128, 130, 133, 135, 136, 137, 213

Fotoativação 161, 162

Fotocatalisador 211, 212

Fotocatálise heterogênea 150, 162, 208, 210

Fungos 31, 32, 37, 50, 213

H

Hemicelulose 16, 18, 20, 21, 22, 44

Hormônios 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

I

Impacto ambiental 31, 77, 91, 212

L

Lignina 16, 18, 19, 20, 21, 49, 50, 53, 54, 55

Limite de detecção 134, 170

luz solar 212

luz ultravioleta 212

M

Meio ambiente 6, 8, 32, 38, 47, 77, 79, 87, 90, 99, 100, 105, 119, 122, 123, 125, 128, 131,

132, 145, 149, 165, 166, 167, 176, 209, 212

Metais 42, 80, 111, 165, 166, 168, 170, 171, 174, 175, 179, 180, 212, 213, 215

Métodos analíticos 165, 166, 167, 168, 173, 175

Métodos eletroquímicos 173

Micro-organismos 40

Microplásticos 110, 112, 113, 117, 118, 119

Micropoluentes 122, 127, 128, 130, 133, 135, 136, 144

O

Óxidos metálicos 150, 153

P

Pesticidas 42, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 165, 166, 168, 169, 172, 174

Poliestireno 28, 30, 32, 39, 40, 77, 78, 118, 119

Polímero 7, 10, 32, 77, 79

Poluentes 22, 43, 48, 49, 50, 51, 52, 110, 117, 118, 119, 122, 124, 128, 144, 152, 159, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 210

Processos convencionais de tratamento 115, 210

Processos oxidativos avançados 150, 152, 208, 209, 213, 215

Q

Química 7, 14, 16, 17, 18, 21, 25, 26, 28, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 46, 48, 49, 57, 80, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 110, 113, 118, 123, 125, 126, 145, 149, 162, 163, 164, 173, 174, 176, 177, 179, 208, 210, 212, 213, 215

Química orgânica 90, 96

Química verde 7, 89, 90, 91, 92, 96

R

Radical hidroxila 153

Reaproveitamento 1, 2, 5, 7, 41, 44, 77

Reciclagem 32, 36, 37, 77, 79, 87, 88

Recursos hídricos 102, 103, 121, 163, 165, 166, 208, 209

Resíduos 1, 3, 4, 7, 8, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 42, 43, 44, 47, 77, 78, 79, 81, 88, 90, 92, 105, 106, 117, 118, 123, 152, 212, 213

Reutilização 7, 32, 39, 79, 215

S

Sistema endócrino 99, 112, 113, 115, 116

Sistemas aquáticos 118

Substâncias tóxicas 90

T

Toxicidade aguda 110, 114

Toxicidade crônica 166

Tratamento biológico 178

Tratamento de água 33, 41, 43, 44, 47, 48, 115, 144

Tratamento de efluentes 47, 150, 208, 209, 210, 211, 213



Química:

Debate entre a Vida Moderna
e o Meio Ambiente

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Química:

Debate entre a Vida Moderna
e o Meio Ambiente

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br